



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0064 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. Ao usar a adaptação de três textos clássicos para o gênero de histórias em quadrinhos, esse material se torna uma ferramenta de acesso à literatura. Ele permite que os estudantes transcendam barreiras linguísticas impostas pelos textos originais, facilitando a compreensão de obras que, de outra forma, poderiam ter dificuldade na compreensão. Esse recurso didático não apenas facilita o acesso ao conteúdo, mas também convida os estudantes a refletirem profundamente sobre o contexto histórico e cultural de produção desses textos e sobre as individualidades de cada autor. Esse convite à reflexão estimula o desenvolvimento do letramento crítico e literário, habilidades indispensáveis para a formação de cidadãos conscientes e analíticos. A obra mostra-se interessante para a jornada educacional dos estudantes, dada a riqueza cultural e histórica contida em suas páginas. Ela não apenas expande o repertório dos jovens, mas também fornece uma conexão direta com narrativas fundamentais da história do Brasil. Essa conexão se evidencia claramente na primeira história (LLI, p. 06-27), que narra a carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal. Nessa narrativa, os estudantes podem acompanhar os desafios da viagem, a descoberta do novo território e o primeiro contato com os habitantes originários dessa terra. Através dessa representação literária, os estudantes têm a oportunidade de explorar a história brasileira a partir de uma perspectiva intimista e pessoal. Ao encorajar essa exploração e facilitar o acesso a conteúdos ricos e complexos, o livro literário se justifica como uma ferramenta educacional valiosa, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural e crítico dos estudantes.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. A adaptação de textos clássicos para o gênero de histórias em quadrinhos (HQs) traz um uso da linguagem de modo singular ao conjugar texto verbal e não verbal. Esse processo de transposição não apenas preserva a essência das obras originais, mas também é revitalizado, conferindo-lhes uma nova dimensão por meio da integração harmônica entre elementos verbais e não verbais. Essa revitalização pode ser observada na maneira como textos de diferentes naturezas, como cartas, peças de teatro e peculiaridades presentes em "Tratados da terra e gente do Brasil" de Fernão Cardim, de modo a promover a fruição literária nos estudantes do final do Ensino Fundamental. O trabalho de reelaboração promove uma linguagem única, transitando da prosa escrita para uma articulação verbo-visual fluida, típica das HQs. Este método não só enriquece a narrativa, mas também promove uma experiência de leitura mais envolvente e dinâmica. Um exemplo desta abordagem é encontrado na segunda HQ intitulada "Na Aldeia de Guaraparim" (LLI, p. 28). Atenção especial merece os quadrinhos das páginas 29 e 30, em que a interação dialógica entre os personagens e o papel estético que os ajuda a elevar a experiência de fruição literária ao criar uma simbiose entre texto e imagem, ilustrando com riqueza e profundidade da história apresentada. Ao convidar o leitor a navegar por estas páginas, a obra oferece uma viagem visual e textual enriquecedora, evidenciando o poder das histórias em quadrinhos na formação de jovens leitores e na promoção da literatura.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, característica que enriquece a experiência de leitura ao oferecer uma diversidade linguística e uma profundidade semântica marcante. Essa estratégia não apenas facilita a aquisição de um vocabulário mais rico por parte dos leitores, mas também promove um enriquecimento cultural profundo, transportando-os para contextos diversos e proporcionando uma compreensão mais aprofundada da pluralidade linguística e cultural que compõe a narrativa. Essa complexidade e riqueza linguística são exemplificadas de maneira notável nas falas das personagens indígenas. Ao recorrerem à língua nativa de sua época, elas evocam uma curiosidade histórica que acrescenta uma camada adicional de profundidade à narrativa. Um exemplo palpável dessa polissemia pode ser observado na segunda HQ (LLI, p. 29). No segundo quadrinho desta página, há a apresentação de um diálogo em língua indígena, uma escolha deliberada que, além de honrar a riqueza linguística da época retratada, também serve para imergir o leitor mais profundamente no contexto histórico e cultural explorado na obra. Essa decisão editorial destaca-se como um convite à reflexão e ao aprofundamento, incentivando os leitores a buscarem compreender não apenas as palavras em si, mas também as nuances e os significados mais profundos que elas carregam, enriquecendo assim sua compreensão da história e ampliando sua perspectiva cultural.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Por se tratar de uma história em quadrinhos, esses recursos são proeminentes e desempenham papel crucial na narrativa. No que diz respeito à linguagem visual, destaca-se o uso de cores vibrantes em textos como "A Carta" e "Tratados da terra e gente do Brasil", que buscam retratar de maneira vívida animais e paisagens brasileiras. Em contrapartida, "Na aldeia de Guaraparim" opta-se por uma paleta de cores mais restrita, utilizando preto, branco e tons de cinza para harmonizar com a natureza da narrativa, que visa oferecer uma lição aos indígenas, incentivando a conversão ao cristianismo. Além das cores, outros recursos visuais são explorados, como os pergaminhos presentes em "A Carta" (LLI, p. 6, 24, 27), o emprego de letra cursiva para simular escrita manual e a variação no tamanho da fonte, proporcionando uma experiência de leitura mais dinâmica e imersiva. Do lado da linguagem verbal, observa-se a utilização de onomatopéias, recurso típico do gênero (encontradas nas páginas 64 e 66 do LLI), e a adoção de um vocabulário que respeita o contexto de produção dos textos originais, incluindo termos específicos como "batéis" (LLI, p. 7).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto e atende à estrutura do gênero propiciando ao leitor uma visão multissemiótica das narrativas sobre o início da colonização do país conforme se explica no LDP (p. 08): (os textos do livro) “nos remetem ao universo imagético em que textos e ilustrações se conversam numa única concepção literária”. Além disso, justifica-se no Livro Digital do Professor a questão da urgência do gênero quando se informa que “as HQs, como gênero literário, apresentam um estilo próprio, caracterizado pela ligação entre imagens e textos, e composto por elementos específicos como as onomatopeias, os balões de fala e a linguagem sequencial” (LDP, p. 08).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário emprega uma linguagem adequada para estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, facilitando a leitura e a frutificação tanto através dos textos quanto das imagens, que estabelecem um diálogo harmonioso entre si. As diversas imagens presentes na obra contextualizam os textos inseridos, fomentando uma relação verbo-visual que enriquece o processo de criação e frutificação literária. Apesar de as falas entre os personagens ocorrerem no contexto dos anos de 1500, elas são apresentadas conforme a norma culta contemporânea da língua portuguesa, tornando a compreensão mais acessível para os estudantes, como é possível verificar no exemplo da fala dos portugueses na caravela (LLI, p. 07). Dessa maneira, a linguagem utilizada no Livro Literário se mostra pertinente para o público alvo além de respeitar e preservar características essenciais dos textos originais e do gênero histórias em quadrinhos, sem subestimar a capacidade compreensiva dos estudantes, que são incentivados a expandir seu universo vocabular.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. Este engajamento é marcado, em grande parte, pelo gênero literário adotado — a história em quadrinhos — que se caracteriza pela relação simbiótica entre linguagem verbal e visual. Ao longo da construção dos textos, essa interação se revela por meio da relação intrínseca entre o legível e o visível. Um exemplo disso é representado pelo visual dos animais brasileiros conjugado com a segurança no texto verbal, encontrados no segmento “Tratados da terra e gente do Brasil” (LLI, p. 52-58). No paratexto destinado aos estudantes, os organizadores da obra abordam a questão da intertextualidade transmídia, elucidando as diferenças narrativas entre romances e histórias em quadrinhos, como expresso na citação: “Ao contrário dos romances, que narram histórias por meio de um texto corrido, as HQs narram uma história por meio de quadros compostos por desenhos e textos” (LLI, p. 77). Além disso, destaca-se o uso de recursos visuais na construção das imagens das HQs e na diagramação, que conferem uma sensação de continuidade às três histórias, mesmo sendo oriundas de autores diferentes. Esta intertextualidade se estende ao detalhamento visual dos personagens portugueses e indígenas, individualizados por meio das vestimentas e características específicas de cada grupo cultural, uma riqueza de detalhes apresentada em “A Carta” (LLI, p. 7-11).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. Este engajamento é marcado, em grande parte, pelo gênero literário adotado — a história em quadrinhos — que se caracteriza pela relação simbiótica entre linguagem verbal e visual. Ao longo da construção dos textos, essa interação se revela por meio da relação intrínseca entre o legível e o visível. Um exemplo disso é representado pelo visual dos animais brasileiros conjugado com a segurança no texto verbal, encontrado no segmento "Tratados da terra e gente do Brasil" (LLI, páginas 52-58). No paratexto destinado aos estudantes, os organizadores da obra abordam a questão da intertextualidade transmídia, elucidando as diferenças narrativas entre romances e histórias em quadrinhos, como expresso na citação: "Ao contrário dos romances, que narram histórias por meio de um texto corrido, as HQs narram uma história por meio de quadros compostos por desenhos e textos" (LLI, p. 77). Além disso, destaca-se o uso de recursos visuais na construção das imagens das HQs e na diagramação, que conferem uma sensação de continuidade às três histórias, mesmo sendo oriundas de autores diferentes. Esta intertextualidade se estende ao detalhamento visual dos personagens portugueses e indígenas, individualizados por meio das vestimentas e características específicas de cada grupo cultural, uma riqueza de detalhes apresentada em "A Carta" (LLI, p. 7-11).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra *Literatura Brasileira do Século XVI* em Quadrinhos materializa a imagem e sua tradução como proposta artística. Esse processo fica patente, sobretudo, no uso das cores nos três textos que compõem a obra. Nos textos 'A Carta' e 'Tratados da Terra e Gente do Brasil', predomina uma paleta de cores vibrantes, focada para retratar de forma vívida os animais e as paisagens brasileiras. Por outro lado, 'Na Aldeia de Guaraparim' adota uma abordagem cromática mais restrita, utilizando-se apenas de preto, branco e tons de cinza, em sintonia com a temática da narrativa que almeja transmitir uma lição moral aos indígenas, conduzindo-os ao cristianismo. Além da paleta de cores, a obra se destaca pelo experimento artístico que busca concretizar imagens através das palavras, explorando a intersecção entre a linguagem verbal e a visual. Esta abordagem permite que o livro transcenda os limites da escrita convencional e navegue pelo universo estético da época, proporcionando uma experiência literária mais rica e lúdica. Exemplificando, podemos citar os textos 1 e 3 do LLI (a partir da página 6), que empregam uma colorização intensa para narrar especificamente as paisagens exóticas, a flora e a fauna desconhecidas, e as interações culturais, evocando uma rica tapeçaria visual na mente do leitor. A linguagem é habilmente manejada para construir imagens sensoriais desenvolvidas, permitindo que o leitor não apenas compreenda, mas também sinta e viva a atmosfera e os cenários retratados da época.

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

Considerando o poder da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos e abertos, a obra *Literatura Brasileira do Século XVI em Quadrinhos* explora com ludicidade tanto a linguagem plástica quanto a forma compositiva da narrativa verbal e visual. Este aproveitamento é evidente na maneira como integra e harmoniza diferentes gêneros literários — tais como cartas, diários, crônicas e relatos descritivos — criando uma narrativa que reflete a diversidade dos relatos históricos da época, imersa em uma pluralidade de vozes, estilos e perspectivas. Essa composição multifacetada serve para representar vividamente as complexidades dos encontros culturais e a gama de experiências vivenciadas durante o período de colonização. A abordagem não linear da narrativa desafia as convenções literárias tradicionais, convocando o leitor a uma jornada interativa e enriquecida por elementos visuais e iconográficos presentes em trechos específicos da obra (LLI, p. 28 e 50). A inclusão de mapas, desenhos e representações gráficas das paisagens e dos povos amplia a compreensão e a conexão emocional com o conteúdo apresentado, funcionando não apenas como um complemento ao texto, mas também como um recurso de modelagem na história. Ao voltar-se para os alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, a adaptação de três textos clássicos do século XVI emprega estrategicamente recursos gráficos variados para fomentar uma composição harmoniosa e interessante entre texto verbal e visual. Essa estratégia é reforçada, por exemplo, no uso diferenciado de fontes em "A Carta", onde o texto manuscrito em pergaminhos se entrelaça com diálogos contidos nos tradicionais balões de fala do gênero de histórias em quadrinhos, criando uma narrativa dinâmica que enriquece a leitura. Além disso, a escolha cromática em "Na Aldeia de Guaraparim", focada em preto, branco e tons de cinza, alinha-se harmoniosamente à natureza da narrativa, conferindo uma atmosfera única que complementa e amplia a profundidade do conteúdo apresentado. Ao abordar o poder narrativo e gráfico deste modo, a obra proporciona uma experiência rica e abrangente, que facilita a compreensão do contexto histórico e cultural do período retratado, celebrando a fusão e a interação criativa entre o visual e o verbal, e oferecendo uma leitura conectada ao público-alvo.

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

Essa adaptação de três textos do século XVI atualizam a linguagem, mas preservam a essência do texto como em "A Carta", que apresenta o relato de Pero Vaz de Caminha sobre a aproximação inicial entre os portugueses e os povos indígenas. A obra ainda se destaca por fornecer aos leitores uma compreensão facilitada do conteúdo semântico, eliminando a necessidade de intervenções externas significativas ou notas de rodapé explicativas, o que facilita a imersão no conteúdo proposto. A coerência está manifestada em todos os textos, mas no paratexto final do livro (LLI, p. 77) o organizador destaca a estratégia bem-sucedida de revitalizar literários clássicos através de uma nova linguagem, no caso, as histórias em quadrinhos. Esta abordagem não só facilita o acesso às novas gerações a conteúdos ricos e por vezes complexos devido ao vocabulário e estilo da época, mas também recontextualiza os textos, adaptando-os à estética contemporânea das ilustrações, criando uma ponte entre o passado e o presente.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

No caso da presente adaptação, a semântica é preservada, mas por se tratar de uma HQ, essa semântica original é sintetizada. Além disso, são feitas adequações vocabulares que atualizam a linguagem para alcançar o público pretendido. Dessa forma, em "A Carta", que apresenta o relato de Pero Vaz de Caminha sobre a aproximação inicial entre os portugueses e os povos indígenas. A obra ainda se destaca por fornecer aos leitores uma compreensão facilitada do conteúdo semântico, eliminando a necessidade de intervenções externas significativas ou notas de rodapé explicativas, o que facilita a imersão no conteúdo proposto. A coerência está manifestada em todos os textos, mas no paratexto final do livro (LLI, p. 77) o organizador destaca a estratégia bem-sucedida de revitalizar literários clássicos através de uma nova linguagem, no caso, as histórias em quadrinhos. Esta abordagem não só facilita o acesso às novas gerações a conteúdos ricos e por vezes complexos devido ao vocabulário e estilo da época, mas também recontextualiza os textos, adaptando-os à estética contemporânea das ilustrações, criando uma ponte entre o passado e o presente.

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna e habilidade de motivar a leitura, bem como de explorar artisticamente os temas envolvidos, graças ao fio condutor previsto: o contexto histórico do século XVI em que os textos originais foram criados. A escolha do gênero histórias em quadrinhos para adaptar esses textos clássicos ao público de estudantes do final do Ensino Fundamental também contribui significativamente para a coerência da obra. Os temas explorados são aqueles apresentados nos textos de origem, refletindo a visão dos portugueses sobre os povos originários, assim como os costumes, a fauna e a flora do território brasileiro daquela época. Esses elementos estão presentes ao longo de toda a obra, ganhando especial destaque no texto "A Carta", que apresenta o relato de Pero Vaz de Caminha sobre a aproximação inicial entre os portugueses e os povos indígenas. A obra ainda se destaca por fornecer aos leitores uma compreensão facilitada do conteúdo semântico, eliminando a necessidade de intervenções externas significativas ou notas de rodapé explicativas, o que facilita a imersão no conteúdo proposto. A coerência está manifestada em todos os textos, mas no paratexto final do livro (LLI, p. 77) o organizador destaca a estratégia bem-sucedida de revitalizar literários clássicos através de uma nova linguagem, no caso, as histórias em quadrinhos. Esta abordagem não só facilita o acesso às novas gerações a conteúdos ricos e por vezes complexos devido ao vocabulário e estilo da época, mas também recontextualiza os textos, adaptando-os à estética contemporânea das ilustrações, criando uma ponte entre o passado e o presente.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens, na maneira em que os três textos da coletânea se interligam formando um tipo de unidade que envolve a compreensão do processo de formação do Brasil a partir da literatura de informação. Nas páginas 07 e 08 do LLI há uma exemplificação quando se inicia o processo de contato dos portugueses com os indígenas por meio dos discursos do narrador e das personagens. Por apresentar textos distantes temporalmente dos estudantes, o livro é capaz de ampliar as referências estéticas, culturais e éticas do leitor. Assim, o livro pode proporcionar abertura à participação criativa e a produção plural de sentidos.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No livro existe a presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais, por meio do uso da primeira pessoa, esses sujeitos ficam implícitos por meio das falas como são dispostas em especial nas narrativas 2 e 3 quando os indígenas já estão habituados ao uso da língua dos colonizadores e já têm propriedade para discursar igualmente ao homem branco. Exemplificamos esse argumento por meio das falas dos personagens indígenas (LLI, p. 29 e 30). Assim, a obra apresenta, em seus diferentes textos, a presença de sujeitos e protagonistas portugueses e indígenas de diferentes etnias, sendo estes, também, de diferentes origens geográficas.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, assim como de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Embora tenha o mérito de não incitar à violência contra seres humanos ou outros seres vivos, não está completamente livre de preconceitos, estereótipos ou discriminação racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros. Um ponto notável é a presença de estereótipos relacionados aos povos indígenas que habitavam o território que hoje conhecemos como o Brasil. Esses estereótipos podem ser compreendidos, em certo grau, à luz do contexto histórico em que os textos foram produzidos, mais precisamente na Europa do século XVI. No livro, é possível encontrar imagens como a apresentada na página 33 (LLI, p.33), que ilustram a apropriação cultural e a dominação exercida pelo colonizador europeu sobre os indígenas, dando respaldo às formas truculentas e antidemocráticas de ocupação do território nacional. Contudo, é importante notar que a presença desses estereótipos não chega a ser um impedimento para a leitura da obra por parte dos estudantes. Pelo contrário, eles podem servir como ponto de partida para discussões enriquecedoras em sala de aula, permitindo a problematização do contexto de produção dos textos, bem como uma análise crítica dos pontos de vista dos autores e dos potenciais interlocutores da época.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), não apresentando imagens que feram esta legislação.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isento de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Por se tratar de uma obra que envolve HQs, tem uma função esteticamente literária, apesar de algumas vezes observarmos alguns tons didáticos, mas que não impedem a classificação do mesmo como uma obra literária. No paratexto da página 73 do LLI essa afirmação tem justificativa, conforme transcrita a seguir: "Literatura brasileira do século XVI nos permite essa incrível experiência de percorrer os primeiros documentos escritos (e literários) da chegada dos portugueses ao Brasil, recontados na forma de HQ! O texto foi adaptado, ganhando uma nova configuração artística e nos despertando outro tipo de leitura, abrindo novas possibilidades de imaginação e referências simbólicas estéticas e imagéticas" (LLI, p. 73).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema "Diálogos com a história e a filosofia" (LDP, Contextualização da Obra). Esta ligação é estabelecida por meio da exploração profunda da interseção entre literatura e história do Brasil, com o propósito de como iniciou esse processo de colonização evidenciado na página 06 do LDP, a abordagem material do multiculturalismo tanto na perspectiva da diversidade cultural quanto na educação voltada para a valorização do multiculturalismo intrínseco à matriz histórica e cultural brasileira, fornecendo justificativa para a incorporação dessa discussão no âmbito educacional. Além disso, a obra facilita a elaboração de reflexão em sala de aula ao adaptar textos significativos do século XVI, promovendo um diálogo sobre a história da chegada dos portugueses ao território atualmente denominado Brasil. Além disso, cria espaço para explorar outros aspectos cruciais da cultura e dos hábitos dos povos originários a partir da perspectiva portuguesa evidenciada nos textos. A contribuição efetiva do professor será fundamental para mediar e problematizar o contexto de produção desses textos, bem como para orientar a análise crítica dos temas envolvidos, garantindo assim uma compreensão enriquecedora do conteúdo apresentado.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os (as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada, na medida em que tratam de temas sociais relevantes como a ocupação do espaço nacional, a visão sobre os povos originários e as maneiras como estes povos foram dizimados pela ação do colonizador. As páginas finais do LLI (67 a 70) retratam esse argumento. Uma das características importantes desse livro é a possibilidade de promoção do letramento crítico dos estudantes, fazendo-os refletir sobre os outros, sobre si mesmos e sobre o mundo a partir de textos clássicos produzidos no século XVI e adaptados ao público do final do Ensino Fundamental. Dessa forma, a dimensão artística e estética presente nas histórias em quadrinhos proporcionam o contato com a diversidade de povos e de pontos de vistas para a narrativa da história.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. Por se tratar de uma obra do gênero história em quadrinhos, a relação entre texto verbal e texto visual é necessária e importante. Desse modo, as ilustrações cumprem função dentro da história, compondo-a. O texto principal ocupa 65 das 92 páginas (LLI, p. 6-71) do arquivo em pdf; o paratexto ocupa 14 páginas (LLI, p. 73-87); há 1 página com imagem (LLI, p. 84), o que mostra equilíbrio entre esses itens.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessários à elaboração da experiência estética. As informações paratextuais apresentam o contexto histórico do século XVI, "O quinhentismo" (LLI, p. 79), trazem um breve histórico das histórias em quadrinhos salientando a característica "transmidiática" deste gênero e de sua narrativa transmídia (LLI, p. 76-77). Além disso, aborda aspectos do projeto gráfico do livro (LLI, p. 78-80). Apresenta também os autores das obras originais: Pero Vaz de Caminha (LLI, p. 82), Pe. José de Anchieta (LLI, página 83) e Pe. Fernão Cardim (LLI, p. 85). Ao final apresenta o cartunista e o adaptador da obra (LLI, p. 86 e 87). Todos esses elementos permitem a compreensão mais ampliada sobre os modos de produção, circulação e recepção das obras.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da (s) fonte (s) utilizada (s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. A fonte escolhida para a obra é legível e o tamanho é adequado, considerando que o texto verbal está localizado dentro dos balões de fala e retângulos da história em quadrinhos. Destaca-se o uso de fonte diferenciada para aproximar da escrita manuscrita em alguns trechos, como nas páginas 6, 20 e 24 do LLI.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: contextualizam o autor e a obra; esse aspecto está presente na apresentação do livro (LLI, p. 5), nas seções "A obra" (LLI, p. 74-80) e "Os autores" (LLI, p. 80-87); motivam o(a) estudante para leitura; presente na seção "Carta ao Estudante" (LLI, p. 73) e justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema, presente mais especificamente no Livro Digital do Professor, na seção "Contextualização da Obra" (LDP, p. 6)

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os (as) estudantes dos Anos Finais. As informações paratextuais são apresentadas na forma de texto verbal, em linguagem e quantidade apropriada à faixa etária dos (as) estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Essas informações apresentam e contextualizam os autores das obras originais, assim como o contexto histórico de produção desses textos, o que é fundamental para uma problematização necessária e adequada a partir da leitura da obra. Além disso, há uma justificativa em que a organização traz seus futuros leitores quanto à importância da leitura de obras clássicas como constata-se no período a seguir: "Ler uma obra clássica, portanto, não é apenas mergulhar em sua história e seu contexto no tempo e no espaço. Possibilita 'viajar' nos dois tempos, o da época em que foi escrito e o de agora, fazendo relações dela com a nossa própria história, nosso tempo e espaço, anseios, dúvidas, valores; enfim, aquilo que sabemos e o que ainda precisamos aprender sobre a complexidade da vida em sociedade." (LLI, p. 73).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão como se pode observar nas páginas 12, 14, 82 e 85 do LLI, por exemplo.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor**4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor****4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor****4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)**☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contempla parcialmente subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). O LDP, especialmente nas propostas de atividade a partir do livro literário, não dá visibilidade suficiente ao gênero do livro - história em quadrinhos - tampouco aos gêneros dos textos originais - carta, peça de teatro e tratado - que são adaptados. A abordagem do livro como uma obra literária fica muito diminuída frente ao enfoque das atividades que pouco privilegiam o texto literário em si e os gêneros que estão em jogo no LLI, estando mais focados ora na temática dos textos, como na proposta de "pré-leitura" 1, que aborda o choque entre duas culturas diferentes e a discussão acerca do papel do autor na escrita de uma história, a partir de uma pesquisa a ser realizada pelos estudantes (LDP, p. 11), ora em produções que usam o livro literário como um pretexto, como a proposta de produção de um glossário como atividade de "pós-leitura" (LDP, p. 13). Essas e outras propostas de atividades apresentadas no Livro Digital do Professor fazem com que a natureza artística, seja do livro literário, seja dos originais, seja tratada apenas de modo parcial. Contudo, percebemos também que há a sugestão de discussões com os estudantes sobre alguns recursos de linguagem empregados pelo autor, tal como consta na proposta de "leitura" da atividade 2: "Em seguida, trabalhe a parte gráfica visual. Explore como o ilustrador deu vida à obra, por meio da representação visual, tanto dos personagens quanto dos espaços. Nesse momento, indague como as expressões, as personagens e as situações são retratadas pela obra, a escolha das cores para cada situação, dentre outros aspectos que considerarem pertinentes." (LDP, p. 13). Dessa forma, conclui-se que a obra atende de modo parcial este item de avaliação.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor, uma vez que na página 9 do LDP apresenta-se que "serão relacionadas as habilidades listadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que interagem com as atividades propostas neste manual. Também serão apresentados os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e suas relações com este manual, ou seja, como as atividades aqui propostas podem ser construídas de forma transversal com o componente curricular de Língua Portuguesa e com os demais componentes curriculares". Além disso são apresentados em quadros os códigos das principais competências e habilidades necessárias para a leitura do material e conforme é sugerido em cada atividade, insere-se tais códigos como descrição da prática a ser desenvolvida de maneira como ela se ancora na BNCC. Assim, o Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor (15 a 30 páginas). O LDP apresenta as habilidades da BNCC as quais o trabalho com o Livro Literário pode estar vinculado. São citadas as seguintes habilidades de Língua Portuguesa: EF69LP07, EF69LP13, EF69LP14, EF69LP15, EF69LP32, EF69LP44, EF69LP50, EF89LP27, EF09LP04. São também citadas a habilidade EF69AR27, do componente Artes, e EF08HI14, de História (LDP, p. 9). O LDP é composto por um único material de apoio ao professor com o total de 18 páginas.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplam os seguintes elementos: carta ao professor (LDP, página 4); apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos. Tais elementos estão presentes nas seções "Conheça a obra" (LDP, p. 5), em que são apresentados os autores das obras originais, o ilustrador do Livro Literário e o roteirista e adaptador dos textos para o Livro Literário (LDP, p. 5-6), e na seção "Contextualização da obra" (LDP, p. 6); contexto de recepção da obra, que está presente em seção de mesmo título (LDP p. 7); natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição, em que se apresenta o gênero história em quadrinhos e os gêneros dos textos originais (LDP, p. 7-8); articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. O LDP apresenta as habilidades da BNCC as quais "interagem com as atividades propostas neste manual" (LDP, p. 9), assim como o multiculturalismo como "Tema transversal contemporâneo" (LDP, p. 10). Em relação ao processo formativo, há seções específicas já descritas no item 4.1.1. deste formulário que compreendem o trabalho formativo do docente e que elucidam como as práticas de leitura/ escrita em Língua Portuguesa podem ser desenvolvidas na sala de aula bem como seu trabalho com a interdisciplinaridade.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor oferece três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparam os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura) de forma que as atividades foram desenvolvidas para contextualizar a obra e suas relações com a história e a literatura. Em cada uma destas atividades há a presença de uma ação de "pré-leitura", outra de "leitura" e por fim uma de "pós-leitura" de maneira a construir a relação leitor-obra, estabelecer essa relação e consolidá-la, propiciando ao leitor criticidade e proficiência. As propostas de pré-leitura 1 e 3 abordam aspectos que preparam os estudantes para a leitura da obra literária, respectivamente, cada uma indica: "promova um debate com os estudantes sobre o momento do encontro de duas civilizações e povos diferentes (e os choques culturais e de costumes que isso provoca)" (LDP, p. 11) e "Questione-os para verificar se conhecem aspectos da História do Brasil do período da chegada dos portugueses e do período da evangelização." (LDP, p. 14). A atividade de pré-leitura 2, sugere: "Leve-os à biblioteca ou peça que pesquisem na internet a fim de conhecer alguns dicionários que podem ser interessantes fontes de pesquisa." (LDP, p.12). Tal atividade está vinculada à produção de um glossário no momento pós-leitura, o que não se relaciona em si com os textos apresentados aos estudantes para leitura pelo livro.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura, de forma com que ele articula as práticas antes, durante e depois da atividade leitora. Como exemplo, na página 12 do LDP há uma sugestão de avaliação desse processo a seguir: "A avaliação deve ser feita por meio da participação dos estudantes nos debates, no nível de argumentação das suas ideias, no respeito à fala do colega e na articulação dos temas tratados com as suas vivências socioculturais. Para isso, sugerimos indicar uma nota para cada estudante. A seguir um modelo que pode ser utilizado: [...]". Assim, as três propostas apresentadas no LDP possuem "atividades voltadas para o desenvolvimento da Língua Portuguesa e para a imersão do estudante no tema multiculturalismo, buscando uma educação para a valorização da história" (LDP, p. 11). Quanto a este aspecto, as propostas são coerentes, pois todas abordam, em alguma medida, as diferenças culturais entre portugueses/europeus e os indígenas.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, pois a obra apresenta um diálogo com a Língua Portuguesa, a História e as Artes. Tomamos como base a propositura de que o LDP sugere que um interessante trabalho interdisciplinar pode acontecer na medida em que "Tudo vai começar em um roteiro da história, contendo os personagens, o conteúdo e os diálogos. Depois, será feita uma encenação pelos estudantes dessa peça. Para tanto, os professores de História e de Arte serão fundamentais: o de História ajudará no contexto histórico da colonização; o de Arte, na produção de roteiro, encenação e criação artística que sirva para compor os cenários e figurinos a serem utilizados." (LDP, p. 15). Além do mais, há uma articulação dessas atividades interdisciplinares com as habilidades e competências visadas em cada disciplina na BNCC de maneira a atender as demandas curriculares orientadas ao professor.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC e, orienta os docentes das três áreas (Artes, História e Língua Portuguesa) como pode ser desenvolvido um trabalho em consonância ao componente curricular de Língua Portuguesa com o uso da obra infantojuvenil em questão. Há uma seção em que é abordado o tema do multiculturalismo, intitulada "TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS: O Multiculturalismo na Obra" (LDP, p. 10), em que afirma-se que "A obra Literatura brasileira do século XVI trabalha o tema contemporâneo transversal do multiculturalismo, tanto com o enfoque da diversidade cultural quanto da educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras." (LDP, p. 10).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas e, traz ao docente uma relação de bibliografias complementares para caso este necessite de maiores ou ampliações de informação para o trabalho com as práticas de leitura no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O LDP cita que o trabalho com o livro literário contribuiria para a fruição leitora (LDP, p. 4) e que o material destinado ao professor auxiliaria a "promover a mediação de leitura, contribuindo para a formação de leitores de fruição" (LDP, p. 4). Aborda também os gêneros dos textos originais - carta, peça de teatro e tratado, e o gênero em que se adaptam esses textos, a história em quadrinhos em que "a natureza artística e estética presentes nas HQs, que são consideradas a nona arte e, por meio de traços, textos e cores, compõem um modo diferente de narrar histórias." (LDP, p. 8). Esses elementos se alinham ao estabelecido na BNCC em relação à prática de leitura do Campo artístico-literário para os anos finais.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais (entre 8 e 20 páginas) que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. As informações paratextuais são apresentadas na forma de texto verbal, em linguagem e quantidade apropriada à faixa etária dos(as) estudantes dos Anos Finais. Essas informações estão na seção "A Obra" (LDE), que compreende 14 páginas, e engloba informações sobre o contexto de produção das obras originais - o Quinhentismo (LDE, p. 75-76); informações sobre histórias em quadrinhos e sua linguagem, gênero das adaptações presentes na obra (LDE, p. 75-76); e informações sobre os autores dos originais e das adaptações (LDE, p. 81-87).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta, parcialmente, informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. A obra apresenta informações sobre os autores das obras originais - Pero Vaz de Caminha, Padre José de Anchieta e Padre Fernão Cardim - nas quais se destaca, predominantemente, o contexto da vida desses autores. Contudo, o parágrafo final do texto dedicado a cada autor traz informações sobre sua produção literária, destacando, por exemplo: 1) que a obra de Pero Vaz de Caminha pode ser "Considerada literatura de viagens, essa carta seria o primeiro registro literário de terras brasileiras, revelando claramente o interesse de mercantilização e exploração que Portugal tinha para com a "terra nova". (LDP, p. 82); 2) que as obras do Padre José de Anchieta " [...] integram a chamada literatura de catequese do Quinhentismo, cujas características primordiais são: a função utilitária - a catequese dos indígenas; o teocentrismo - sua matriz católica, apostólica, romana; e o caráter evangelizador - a conversão religiosa." (LDP, p. 83); e 3) que "A produção literária do missionário Fernão Cardim deve ser entendida no conjunto da produção de viajantes e religiosos que, no contexto das descobertas e exploração do ultramar, descreviam o Novo Mundo no intuito de informar a Coroa portuguesa das riquezas da nova terra." (LDP, p. 85). Sobre os autores do Livro Literário, que fizeram a adaptação dos três textos para histórias em quadrinhos que serão lidas pelos estudantes, também são apresentadas informações, contudo, elas se resumem à biografia de Francisco Vilachã (LDP, p. 86) e Ronaldo Antonelli " (LDP, p. 87), carecendo de informações sobre seus estilos literários.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros quando traz em seu LDP a argumentação de que "as HQs, como gênero literário, apresentam um estilo próprio, caracterizado pela ligação entre imagens e textos, e composto por elementos específicos como as onomatopeias, os balões de fala e a linguagem sequencial. As seções "A história das histórias em quadrinhos", "Do clássico para os quadrinhos: a intertextualidade transmídia" e "Da história para a linguagem visual: as cores e o realismo do projeto gráfico" (LDP, p. 76-80) apresentam a história e as características das histórias em quadrinhos apresentadas na obra, afirmando que elas "nos convidam à leitura a partir de um caminho transmidiático. Essa interação entre mídias e linguagens diferentes nos propicia novas aberturas para conhecer criações clássicas e nos inspira a conhecer as obras em seu nascedouro, ou seja, o velho e bom livro clássico." (LDP, p. 76). Para finalizar é importante ressaltar a natureza artística e estética presentes nas HQs, que são consideradas a nona arte e, por meio de traços, textos e cores, compõem um modo diferente de narrar histórias." (LDP, p. 08).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP N° 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria n° 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. A obra contém estereótipos em relação aos indígenas habitantes do território que atualmente chamamos de Brasil. Contudo, estes estereótipos são justificados pelo contexto de produção dos textos, que foram escritos por europeus durante o século XVI, bem como fatos históricos que não interferem na construção de estereótipos, mas podem promover uma reflexão sobre as maneiras de combate ao racismo.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público denotando a laicidade do estado e da escola de maneira a não ensinar ritos religiosos respeitando a diversidade sociocultural e étnica do Brasil, mesmo que haja momentos em que se narrem passagens de ritos religiosos dos colonizadores e dos povos originários, contudo, etais fatos são justificados pelo contexto de produção dos textos, que foram escritos por europeus durante o século XVI, bem como fatos históricos que não interferem na construção de estereótipos, mas podem promover uma reflexão sobre as maneiras de combate ao racismo.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo não de maneira explícita, mas por meio de sua função estética ao socializar-se como um gênero literário cujas características principais é a fruição e criatividade. Contudo é preciso levar em consideração que tais textos foram escritos por europeus durante o século XVI, bem como fatos históricos que não caracterizam doutrinação.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher não de maneira explícita, mas no momento em que respeita a igualdade de direitos da mulher por meio das imagens e da participação da figura feminina na elaboração da obra. Ao longo do LLI há a apresentação das figuras femininas dos povos originários como maneira a demonstrar as diversidade social do país. Essa representação não tão diversificada é justificada pelo contexto de produção dos textos, que foram escritos por europeus durante o século XVI, mas podem promover uma reflexão sobre as maneiras de combate à violência contra a mulher.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. A obra em si mesma apresenta alguns aspectos da cultura dos povos indígenas, sob o viés narrativo do colonizador. A promoção positiva dessa cultura ficará a cargo da mediação qualificada feita pelo professor, que deverá ser capaz de problematizar o contexto de produção das obras originais que são adaptadas para os textos apresentados no livro.

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa a diversidade por meio da expressão do processo de formação histórica, política, social, econômica e cultural do país com a chegada dos portugueses e com a consolidação dessa ocupação do espaço nos anos que se seguem. Como exemplo, nota-se que o LDP apresenta a análise crítica da obra em que encontramos "em comum algo que é um dos elementos fundamentais para entendermos uma obra literária ou até mesmo um livro não-literário: o narrador. Nos três casos, trata-se da visão do europeu sobre o que encontraram na chegada ao enorme espaço de terra que chamariam de Brasil e como interpretaram tudo isso conforme sua cultura, seus conceitos e preconceitos" (LDP, p. 07).

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Ao apresentar como tema a chegada dos portugueses no território hoje chamado de Brasil, os três textos da obra representam diferenças históricas e culturais entre os povos europeus e os povos originários que habitavam o Brasil. Nesses três textos é explícita a diferença entre essas duas realidades. Caberá ao mediador da leitura do livro problematizar essas diferenças que são narradas pelo olhar colonizador nos textos originais produzidos no século XVI.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia promovendo ao docente um amplo diálogo com a multiculturalidade das práticas educativas além de ofertar possibilidades interdisciplinares de trabalho docente. Como exemplo, a "Carta ao professor" no LDP faz uma reflexão acerca deste item ao tratar que: "O trabalho literário em sala de aula convida à leitura da palavra conectada à leitura de mundo, pilares da pedagogia de Paulo Freire. Ou seja, possibilita um melhor domínio da língua conectada a um olhar para os contextos, tanto da obra quanto do próprio estudante. Também possibilita um olhar crítico para processos históricos delineados nas narrativas dos livros, muitos dos quais conectados à atualidade, característica comum aos livros clássicos, sempre atuais e necessários." (LDP, p. 04).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica) devido ao fato de que mostra o respeito aos direitos humanos e preconiza o trabalho semiótico aplicado ao processo de imaginação do jovem leitor, mesmo que tenha imagens de truculência com relação ao homem-branco e o indígena, mas que promova uma correlação reflexiva para pensar aspectos necessários ao processo de compreensão da história do Brasil, é necessário levar em consideração o contexto de produção dos textos, que foram escritos por europeus durante o século XVI.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0064 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250064P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 85, 1º parágrafo, lê-se: "Em 1566, ingresso na Companhia de Jesus.". A palavra ingresso está incorreta.	
Recomendações: Trocar a palavra "ingresso" por "ingressou".	

Arquivo: IMLE0000250064P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "já que a terra ao qual haviam chegado não se chamava Brasil" (p.82. 3º parágrafo), o uso de "ao qual" está incorreto, já que está se referindo à terra.	
Recomendações: Trocar "ao qual" por "a qual".	

Arquivo: IMLE0000250064P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Onde lê-se "Às vezes" leia-se "Às vezes"	
Recomendações: Corrigir o acento da crase.	

Volume: HT LE 000 025 - 0064 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 85, 1º parágrafo, lê-se: "Em 1566, ingresso na Companhia de Jesus.". A palavra ingresso está incorreta.	
Recomendações: Trocar a palavra "ingresso" por "ingressou".	

Arquivo: HTLE0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "já que a terra ao qual haviam chegado não se chamava Brasil" (p.82. 3º parágrafo), o uso de "ao qual" está incorreto, já que está se referindo à terra.	
Recomendações: Trocar "ao qual" para "a qual".	

Volume: HT LP 000 025 - 0064 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: No "Material de apoio ao professor", no subtítulo "Pré-leitura", lê-se: "converse com os estudantes a fim de sugerir que se organizem para a realização da atividade pós-leitura.". Contudo, trata-se da atividade pré-leitura.	
Recomendações: Trocar a expressão "pós-leitura" para "pré-leitura".	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: No "Material de apoio ao professor", no trecho "a Carta de Caminha, o teatro de Anchieta e de Fernão Cardim" falta a inclusão do gênero do texto de Fernão de Cardim.	
Recomendações: Incluir o gênero do texto de Fernão de Cardim, ficando: "a Carta de Caminha, o teatro de Anchieta e o tratado de Fernão Cardim".	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 85, 1º parágrafo, lê-se: "Em 1566, ingresso na Companhia de Jesus.". A palavra ingresso está incorreta.	
Recomendações: Trocar a palavra "ingresso" por "ingressou".	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: No "Material de apoio ao professor", no trecho "que observem os que estão disponíveis on-line", a expressão "on-line" está em fonte maior que o restante do texto.	
Recomendações: Ajustar o tamanho da fonte.	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "já que a terra ao qual haviam chegado não se chamava Brasil" (p.82. 3º parágrafo), o uso de "ao qual" está incorreto, já que está se referindo à terra.	
Recomendações: Mudar "ao qual" para "a qual".	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0064 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 73, onde se lê "às vezes", há erro no uso de às vezes.	
Recomendações: Substituir às vezes por a às vezes.	

Arquivo: HTLE0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 82, onde se lê "ao qual", há erro no uso de a qual.	
Recomendações: Substituir ao qual por a qual.	

Arquivo: HTLE0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 85, onde se lê "Em 1566 ingresso", há erro no uso de Em 1566 ingressou.	
Recomendações: Substituir Em 1566 ingresso por Em 1566 ingressou.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0064 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 12 do "Material de apoio ao professor", no subtítulo "Pré-leitura", lê-se: "converse com os estudantes a fim de sugerir que se organizem para a realização da atividade pós-leitura.". Contudo, trata-se da atividade pré-leitura.	
Recomendações: Trocar a expressão "pós-leitura" para "pré-leitura".	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Na página 12 do "Material de apoio ao professor", no trecho "que observem os que estão disponíveis on-line", a expressão "on-line" está em fonte maior que o restante do texto.	
Recomendações: Ajustar o tamanho da fonte.	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 14, no "Material de apoio ao professor", no trecho: "Incentivar a busca por fontes confiáveis, interessantes e capacidade de articulação das informações com as exigências textuais." falta uma letra "a" antes da palavra "capacidade".	
Recomendações: Incluir a letra "a" antes da palavra "capacidade".	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 14 do "Material de apoio ao professor", no trecho "a Carta de Caminha, o teatro de Anchieta e de Fernão Cardim" falta a inclusão do gênero do texto de Fernão de Cardim.	
Recomendações: Incluir o gênero do texto de Fernão de Cardim, ficando: "a Carta de Caminha, o teatro de Anchieta e o tratado de Fernão Cardim".	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 73, onde se lê "às vezes", há erro no uso de às vezes.	
Recomendações: Substituir às vezes por aas vezes.	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 82, onde se lê "ao qual", há erro no uso de a qual.	
Recomendações: Substituir ao qual por a qual.	

Arquivo: HTLP0000250064P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 85, onde se lê "Em 1566 ingresso", há erro no uso de Em 1566 ingressou.	
Recomendações: Substituir Em 1566 ingresso por Em 1566 ingressou.	

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 16:41.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 11:19.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 08/10/2023 - 18:58.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 21:32.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 23:07.